

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

GOD SAVE THE QUEEN!

SEJA BENVINDA A RAINHA D'INGLATERRA!

Com todo o nosso entusiasmo, com toda a vibração mais íntima do nosso sentimento de portugueses, com a mais expressiva e affectuosa afirmação do regosijo publico, aclamemos, n'uma apoteose triumphal, Sua Magestade a Rainha da Grã-Bretanha e da Irlanda, Imperatriz das Indias!

Desde hoje, tem Portugal a honra de receber a na primeira cidade do reino, dentro dos seus paços reais, entre as homenagens mais calorosas e mais significativas que a Soberanos estrangeiros temos tributado! E n'essas demonstrações excepcionaes, que encerram todo o nosso affecto e traduzem toda a nossa sympathia, vae a maior saudação á Inglaterra, a grande nação aliada, que festejamos na pessoa da sua excelsa Rainha-Imperatriz, cujo caminho cobriremos de flores, o cujos dias passados em Portugal procuraremos tornar tão ridentes e gratos, que d'elles e de nós todos conserve Sua Magestade a mais enternecida e lisongeira recordação. N'este vivo empenho estão reunidas todas as classes sociais, e n'elle se afirma demostensivamente a vontade popular, dando ás festas, que desde hoje se celebram, o caracter nacional, que lhes assignata indelevel significação.

Sua Magestade Britannica pôde considerar-se, pela sincera cordialidade que em nós todos encontra, não como em paiz extranho mas na sua Dinamarca, onde nasceu e é tão querida, onde a não cercam as pompas e faustos da realza, mas por Ella palpítam apressados os corações, n'aquelle dôce e tranquillo viver da corte do Rei Christiano, em seus costumes patriarchaes tão semelhante á tranquilla vida de familia das nossas provincias portuguezas.

Não ha n'estes festejos de hoje as imposições da pragmatica e de simples cortezia internacional, que regulam, em geral, as recepções de pessoas reaes em paizes estrangeiros que se dignam visitar. Recebemos a Rainha da Inglaterra com o coração, deixamo-lo expandir-se no mais quente e sentido entusiasmo, glorificamo-la porque

a amamos, pelo que conhecemos das suas virtudes diamantinas, pelo perfil gracioso da sua personalidade distinctissima e pelo muito que prezamos o povo de que é Soberana, e a cujos destinos gloriosamente preside seu esposo o Rei Eduardo VII, nosso grande e leal amigo.

Não só a cidade de Lisboa reveste as suas melhores galas para receber a Rainha Alexandra de Inglaterra, e as augustas princezas que a acompanham. Para todo o paiz, o dia de hoje é de jubilo nacional, e todas as povoações do reino, estão, n'este dia memoravel, em espirito commensco, associadas a esta solemnidade que tanto nos comove e domina, tomando parte nas mesmas homenagens, dadas a todas as partes d'este dia nunca mais esquecido, a feição que ellas devem ter, como correspondendo a uma politica internacional que está apoiada na consciencia publica, e que a visita da Rainha de Inglaterra consagra tão profundamente.

E assim, bem pôde dizer-se que, n'estas horas festivas, milhões de portuguezes, das mais distantes provincias e das mais longinquoas paragens d'esse ultramar onde a bandeira das quinas tremula, se reúnem aos habitantes de esta nobre e leal capital, a formosissima Lisboa, garridamente adornada, engrinaldada de flores, deslumbrante nas suas illuminações multicolôres, para entoarem os mesmos hymnos festivos e dizerem commosco n'uma hosanna triumphal:

Welcome!
God Save the Queen!

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 23 de Março

Uma semana de chuva constante e de temporaes desfeitos com uma pequena intermittenca na 3.ª feira e hontem depois das 9 horas da manhã.

Heje está mais leve, mas temos um ceu de chumbo com uma maruginha de Março.

Os centeios e os prades, vestidos de grande gala, agradecem, cheios de vida, os beneficios da chuva, a quem recebem com manifesto entusiasmo.

A poupa já solta, aqui e ali, o zlamiré para a afinação do grande concerto e do grande hymno da primavera; mas os executores, de viola no sacro, não respondem,

e fazem, que não ouvem o diapação; o cuco addioa a sua viagem, porque o tempo não lhe corre de feição; é bem certo: — o *cuitar quer hora.*

—Devemos ter, a estas horas, em a nossa capital, a excelsa e respeitabilissima soberana da Grão Bretanha. N'esta viagem, que faria succumbir uma senhora de genio intemerato, mestrou a graciosa Rainha d'Inglaterra e Imperatriz das Indias uma coragem verdadeiramente varonil, se é, que não foi heroica!

Em Vigo não recebeu ninguém; é que as suas palavras de primeiros cumprimentos eram reservadas a Portugal. Bravo!

Ahi a temos; a mais valiosa joia de reino-unido, a mais sympathica, a mais gentil amiga de Portugal.

Penia é, que o tempo se não associasse aos bons desejos de todo o paiz, para que a nossa regia hospeda gozasse das bellezas do nosso ceu primaveril. Que a viagem do regresso lhe seja mais agradável, do que a que trouxera d'Inglaterra.

—E que lhes parece do enredo na investigação do crime de falsificação dos titulos da renda publica? Parece que aquillo, está a ser muito bem tratado.

Aquelle celebre cego Caldeira faz-me lembrar do cego Karolin, de que William Le Queux falla no seu famoso romance—*Os nihilistas Russos*; e, pelo que vejo, não sou eu só a fazer este juizo. Ahi vae uma quintilha, que, a proposito, *Maz publica* no «Janeiro» d'hontem:

«Mas, de taes danças apoz,
«O que seria, não nego,
«Surpresa das mais lirós,
«—L'ôra provar-se que o cego
«Tinha mais olhos que nós!

Convenço-me, de que no caso se fará toda a luz, como é preciso, que se faça.

—Bem proceder a illustre meza do Bem Jesus da Cruz em adiar a procição dos Passos para domingo. Queira Deus, que o tempo melhore.

Na minha carta de quinta-feira dizia eu, que dessem ao acto um tom, de modo a que se repetisse todos os annos, como sempre foi de costume.

Não me recordei, de que as instancias tutelares tohem toda a acção das confrarias; cercandolhes as receitas a seu talant; e cortando verbas a capricho, que se destinam a actos obrigatorios. A estes taes tutores pode-se-lhes applicar aquelles versos com que Castilho se referia aos procuradores:

«Procurador, tu que andas
sempre d'aqui par'ali,
procurador, não m'enganas,
tu procuras para ti.»

E é a essas exigencias dos corpos tutelares, que se deve a quasi impossibilidade das confrarias poderem sustentar os actos do culto, a que obrigadas pelos seus compromissos.

Na quarta-feira de cinza dizia-me, no Porto, o distincto orador sr. padre Francisco José Patricio, a proposito de eu lher perguntar a razão porque a procição de cinza soffria de tão largas intermitencias na sua celebração?

SCIENCIAS & LETTRAS

IDEAL

*Um vago sonho aéreo me acalentá,
Um rosto, um gesto, um riso me sustem.
Da vida n'esta lóbrega tormenta...
E a minha alma diz—Quem?*

*Sonho com ella, e foge-me impalpavel...
Nas dobras do Ignôto ella se esconde...
Sei que a vi, em um mundo não estavel,
E a minha alma diz—Onde?...*

*Noites de insomnias desveladas scismo,
Como o rebelde que do Céu desce...
Lento e lento, meu pranto cae no abysmo...
E a alma diz—Porquê?*

*De dia e de noite esse phantasma branco
Me seduz... N'elle creio e tenho fé.
Perdi por elle o meu sorriso franco.
E em vão digo—Quem é?*

*E, no entanto, esse sonho aéreo é brando,
Impalpavel, que dóga nos espaços...
E a quem eu busco, em vão, chorando,
E a quem eu busco, em vão, chorando,*

CARLOS MOREIRA DA SILVA.

Você não sabe porquê? Deve-se isso aos corpos tutelares; anda a gente aqui a angustiar meios para a sustentação d'isto, e elles a dar-lhes as applicações de que se lembram, a negarem auctorisações e a cercarem verbas.

De accordo; plenamente de accordo.

E' indispensavel a existencia de uma instancia, que vigie pelas administrações das confrarias; mas essa auctoridade devia de ser em cada cabeça de conselho, com recurso para a auctoridade superior do districto, não podendo cercar um real na sua despesa obrigatoria, nem cortar a torto e a direito como em roupa de francezes. Esta é, que é a verdade.

—Mais um facto que confirma, o que eu aqui lhes disse quinta-feira sobre os grandes roubos em foco, no Brazil, em Lourenço Marques e cá no paiz.

O chefe da grande quadrilha de assassinos e ladrões, apanhados em França e submettidos ao tribunal da Seanne, e que apenas conta 24 annos,—troça as suas victimas, cuja riqueza, diz elle, é um insulto permanente á miseria. O presidente tenta em vão fazel-o entrar na ordem. A todo o momento começa recriminações contra a sociedade, pronuncia grandes phrases de club revolucionario, proclamando que tinha todo o direito de praticar os actos, que a justiça denomina de roubos.

Está, ou não está certo isto, com o que eu lhes disse aqui, faz hoje oito dias?

Vão proclamando como dogma social o livre pensamento, e promem-lhe as consequencias...

Por hoje basta.

Até á semana.

Pancreacio.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 28 de Janeiro

Presidência do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Luiz Ferraz, Coelho Gonçalves, Alves de Faria, Florindo Gomes de Sousa e Aurelio Ramos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 3 a 13.

Foi posta em arrematação a construção da terraplenagem e aqueductos ao lanço da estrada municipal de segunda classe comprehendido entre a igreja de Grimancellos e a freguezia de Negreiros, sendo entregue a Antonio de Miranda, empreiteiro, de esta villa, por 12000000 reis.

Nos termos do § 2.º do art. 127 do codigo administrativo foi nomeado, temporariamente zelador rural e para a freguezia de Faria, José Joaquim da Foseca, casado, lavrador.

Requerimentos

De Rodrigo Ferreira de Oliveira, proprietario, de Braga, para vedar com parede e pelo nascente, sul e poente o seu predio denominado—«bouça ou leira de Traz da Bouça», sito no logar do Monte da Abelheira, freguezia de Santo Estevão de Bastuço. Deferido.

—De Antonio da Silva Gomes, proprietario, d'esta villa, pedindo licença para reconstruir a sua casa da rua Infante D. Henrique, conforme a planta junta, dando-se-lhe o alinhamento e licença para o deposito na mesma rua dos indispensaveis materias. Deferido.

—De João Victor Carneiro, de Fão, pedindo licença para a compra de umas propriedades foreiras a este municipio. Deferido.

—De Miguel Bernardino da Silva, proprietario, de Faria, pedindo licença para reconstruir, á face do caminho publico, a parede que veda o seu predio de Villarinho, na freguezia de Midões, ficando sobre a mesma parede uma ramada, que prolongará até meio do mesmo caminho, e, bem assim, para reformar umas tres ramadas, que tem sobre o caminho publi-

COMMUNICADO

Sr. Redactor:

E' com a mais profunda gratidão que agradeço ao distincto cavalheiro, que não tenho a honra de conhecer, que em 19 do corrente, neste mesmo jornal, tem a amabilidade de escrever algumas linhas á memoria de minha querida e sempre chorada fillinha Luíza; assim como as sentidas condolencias que dá á sua enlutada familia. Sou com a maior estima e consideração,

De V...

ml. obg. cr. v. r.

Manoel José da Silva Marques.

Lemeira, 23-3-905.

ANNUNCIOS

Cosinheira

Precisa-se d'uma.
Campo de S. José, 66

Dinheiro

A Junta de Parochia, de Moure, tem-o para dar a juro.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—nos autos de inventario orphanologico por obito de Joaquim Ferreira da Fonte, solteiro, maior, morador que foi no lugar do Cruzeiro, freguezia de Gueiral, d'esta mesma comarca, nos quaes é inventariante seu irmão José Ferreira da Fonte, casado, proprietario, morador no lugar da Gandarinha, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, a citar os legatarios desconhecidos do casal inventariado e residentes fora da comarca a saber: Francisco José da Silva, casado, da freguezia de Rates, comarca da Povoia de Varzim—Clementina Ferreira da Silva, casada com Manoel Francisco Vieira, da freguezia de Ra-

les, da dita comarca da Povoia de Varzim—Anna da Silva, casada com Manoel Coelho Guimarães, da freguezia de S. Pedro de Rates, da mesma comarca—Maria da Silva, casada com Manoel Paula, da freguezia de Beiriz, da referida comarca—e Joaquim da Silva Miranda, presbytero, parochio em Paredes de Coura, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, deduzindo nelle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 10 de março de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito 1.º substituto

Barroso de Mattos.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Dinheiro a juro

Dá-o a Confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santa Maria de Gallegos.

Annuncio

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, corre seus termos uma acção de interdicção requerida por Marianna Fernandes Apolinaria e marido, e Carolina Fernandes Apolinaria e marido, ambas da freguezia de Igreja Nova, contra seu pae e sogro Francisco Fernandes Apolinario, casado, da mesma freguezia, na qual depois de ouvido o parecer do conselho de familia foi por sentença de 22 do corrente mez de março n'ella decretada a interdicção do arguido dito Francisco Fernandes Apolinario, privando-o da administração geral dos seus bens nos termos do artigo 344 do codigo civil, e deferida a curadoria, provisoriamente, a seu filho Antonio Fernandes Apolinario, da freguezia de Cervães, comarca de Villa Verde, visto provar-se que o mesmo arguido, com jogo e fianças tem deteriorado e arruinado muito o seu casal. Assim

se publica nos termos do artigo 427 do Codigo do Processo Civil.

Barcellos, 24 de março de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 9 do proximo mez de abril, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial sito no largo da Camara, se tem de proceder á arrematação dos seguintes

Predios

1) Um campo de terra de lavradio, com arvores de vinho, ramada de ferro e arame, tendo esteios de pedra, sito no lugar da Estação de Nine, freguezia de Viatodos, alludial, e entra em praça na quantia de rs. 180.000.

2) Uma merada de casas terreas com seus commodos e junto terra de horta com ramada e poço com bomba de ferro, situado no lugar da Estação de Nine, freguezia de Viatodos, alludial, e entra em praça na quantia de 270.000 reis.

A contribuição de registo devida pela arrematação será toda por conta do arrematante.

Estes predios são arrematados por virtude da deliberação do conselho de familia nos autos de inventario orphanologico a que se procede na comarca de Fomalicão por fallecimento de João Thomaz, morador que foi na freguezia de Nine.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Barcellos, 18 de março de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão,

José Casimiro Alves Monteiro.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congénere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 82-2º

ESBOÇA

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de cobre (1889)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourolo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de morino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sã da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou per moer) kilo 720 rs.
Por torrão a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações, tipos, paisagens,

monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

É em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

R. de S. Sebastião, 24

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$350, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,,

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Gom desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 10, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade,,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Eserivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho. em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX